

LUGAR, CULTURA E TURISMO: as dinâmicas socioculturais do Semiárido baiano e os modos de fazer e viver o artesanato.

Discente: Edivasco Dos Reis Carneiro.

Orientador: Prof. Dr. Bertrand Roger Guillaume Cozic.

RESUMO

Palavras-chave: Lugar; Semiárido; Cultura; Memória; Identidade; Turismo.

Defendi nesta tese que o semiárido baiano deve ser entendido enquanto lugar. Para tanto, busquei analisar as dinâmicas socioculturais, influenciadas pelo turismo, existentes no semiárido baiano e os modos de fazer e viver o artesanato na cidade de Cipó, Bahia; para auxiliar nesta busca, descrevi o processo de turistificação desta cidade; caracterizei as dinâmicas socioculturais existentes; analisei os modos de fazer e viver o artesanato local; relacionei as dinâmicas socioculturais caracterizadas com os modos de fazer e viver o artesanato local e, por fim, discuti o papel do turismo nas dinâmicas socioculturais caracterizadas. Como principal fundamentação metodológica utilizei a abordagem pós-moderna e, como teoria de base, o espaço vivido discutindo, pois, os conceitos de Lugar, Espaço, Cultura, Memória, Identidade e Turismo a partir de uma abordagem qualitativa de investigação. Utilizei entrevistas semiestruturadas que foram analisadas a partir da desconstrução e unitarização das narrativas dos sujeitos entrevistados. Foi percebido que o turismo e o artesanato são traços marcantes neste lugar; entretanto, as percepções trazidas pelos entrevistados revelaram que o turismo acontece sem um planejamento eficaz, não reconhecendo o grande potencial do artesanato produzido ali. Espera-se, com esta tese, contribuir com as discussões teóricas do pensamento geográfico através de outra leitura geográfica para o Semiárido baiano a partir do Lugar e, também, dar subsídios para pensar o turismo cultural como uma alternativa viável para o desenvolvimento sociocultural e econômico do Semiárido baiano.